



**Abramovich, Fanny. - De surpresa em surpresa**

IJ ABR

Camila fica superexcitada com a novidade: ir com sua amiga Sílvia ao Teatro Municipal assistir a um espetáculo de marionetes. Começa a imaginar o lugar, o comportamento das pessoas e o jeito dos bonecos. Esperando o sábado chegar, passa, então, quatro dias de grande expectativa. Durante a semana, pede para a mãe comprar-lhe um vestido novo e uma fivela dourada para o cabelo.



**Abreu, Caio Fernando. - Além do ponto e outros contos**

Ct ABR

Misturando prosa e poesia, o autor revela os impasses de uma geração que sofreu muito, mas também amou muito.



**Abreu, Caio Fernando. - Morangos Mofados**

Ct ABR

A busca, a dor, o fracasso, o encontro, o amor e a esperança estão presentes na série de contos que se entrelaçam como se fossem um romance nesta obra.



**Alencar, José de. - Encarnação**

R ALE

A força salvadora do amor é mostrada neste último livro de Alencar. O mistério e o sobrenatural envolvem o leitor do começo ao fim. Texto integral enriquecido com notas explicativas. Suplemento de Leitura com questões dos grandes vestibulares.

**Alencar, José de. - Iracema**

R ALE

Classicos Brasileiros



**Alencar, José de. - Lucíola**

R ALE

Alencar, José de

Publicado em 1862, Lucíola é uma ficção urbana do escritor brasileiro José de Alencar e junto com as obras Diva e Senhora integra a série Perfis de Mulher, em que o autor se aprofunda na personalidade das protagonistas femininas.



**Alencar, José de. - O Guarani**

Alencar, José de

**R ALE**

José de Alencar (1829-1877) deixou uma grande e importante obra literária e deve ser citado como o autor de O Guarani - o primeiro grande romance brasileiro.

José de Alencar foi sobretudo um escritor brasileiro. Um dos maiores que o país já produziu.



**Alencar, José de. - O Tronco do Ipê**

Classicos Brasileiros

**R ALE**

“ – Perdoa, perdoa! O mais estranho era que as palavras saiam das entranhas da terra e rompiam do mesmo chão que eu pisava”. A sucessão da fazenda Nossa Senhora do Boqueirão encerra um segredo guardado zelosamente por Pai Benedito.



**Alencar, José de. - Senhora**

Classicos Brasileiros

**R ALE**

Obra da fase urbana de José de Alencar, considerado o mestre do romantismo brasileiro, Senhora revela as convenções da sociedade burguesa carioca do século XIX. Pelos desencontros amorosos de Aurélia Camargo, Fernanda Seixas e Adelaide Amaral, o autor traça um painel da vida da corte e critica os costumes da época, como casamento por interesse e arrivismo social.



**Almeida, Lucia Machado de. - O escaravelho do diabo**

**IJ ALM**

Vítimas ruivas recebem um escaravelho antes de serem assassinadas. Essa é a única pista de que Alberto dispõe para chegar àquele estranho criminoso. Qual a relação entre ruivos e escaravelhos? Quem será o próximo?



**Alves da Luz, José. - Zé da luz e suas histórias**

**B LUZ**

Das minhas experiências de vida no ambiente radiológico, ao longo desses 25 anos, a história do médico radiologista José Alves da Luz me fascinou, embora a conhecesse apenas em uma pequena parte.

Nascido em Picos no Piauí, pobre, analfabeto até os 18 anos, contraiu tuberculose, alfabetizou-se, estudou medicina, superou toda sorte de dificuldades.

**Amado, Gilberto. - Três livros - A Chave de Salomão / Grao de areia / Dança sobre o abismo**

**R AMA**

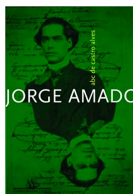
---

**Amado, James. - O Chamado do Mar**

Livros do Brasil

---

R AMA

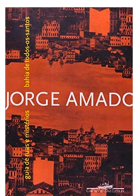


---

**Amado, Jorge. - ABC de Castro Alves**

Neste ABC de Castro Alves, que define como uma "louvação", Jorge Amado mostra que sua relação com o "poeta dos escravos" não é apenas de admiração literária, mas de profunda identificação pessoal, tanto no plano estético como no político e ético.

R AMA



---

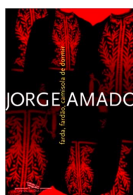
**Amado, Jorge. - Bahia de Todos os Santos**

Livros do Brasil

---

R AMA

“Esse é bem um estranho guia”, diz Jorge Amado no “Convite” que abre Bahia de Todos-os-Santos. “Com ele não verás apenas a casca amarela e linda da laranja. Verás igualmente os gomos podres que repugnam ao paladar.” Essas palavras resumem o espírito deste livro sui generis sobre a cidade de Salvador.



---

**Amado, Jorge. - Farda Fardão Camisola de Dormir**

Quando o Estado Novo de Getúlio Vargas ainda flerta com o eixo nazifascista, a morte súbita e prematura do poeta Antônio Bruno abre uma vaga na Academia Brasileira de Letras. Quem prontamente se candidata é o coronel Sampaio Pereira, chefe da repressão política do regime e simpatizante do nazismo.

R AMA

---

**Amado, Jorge. - Gabriela Cravo e Canela**

Martins Editora

---

R AMA



---

**Amado, Jorge. - Jubiabá**

Livros do Brasil

---

R AMA

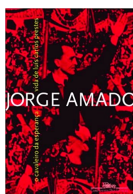
Antônio Balduino nasce órfão no morro do Capa-Negro, que tinha como grande referência espiritual o centenário feiticeiro e ex-escravo Jubiabá. Depois de uma infância de liberdade e pequenos delitos nas ruas de Salvador, num ambiente similar ao que seria desenvolvido em Capitães da Areia, vira malandro, sambista e desordeiro.



**Amado, Jorge. - O Amor do Soldado**

R AMA

Escrita em 1944 por encomenda de Bibi Ferreira, o atormentado e trágico romance entre Castro Alves e a atriz portuguesa Eugênia Câmara é o tema desta única obra de teatro de Jorge Amado.

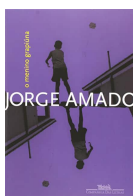


**Amado, Jorge. - O Cavaleiro da Esperança**

R AMA

Livros do Brasil

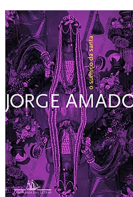
Jorge Amado decidiu escrever a biografia de Prestes em 1941, como forma de pressionar pela libertação do líder revolucionário, preso desde 1936. Viajou então ao Uruguai e à Argentina, onde Prestes havia se exilado anos antes.



**Amado, Jorge. - O Menino Grapiuna**

B AMA

No sul da Bahia, o menino Jorge Amado testemunhou o nascimento de cidades, as guerras pela posse da terra, o florescimento de uma cultura e de uma mitologia. Nesse mundo rude conturbado, de muita vitalidade e quase sem lei, forjaram-se a sensibilidade e os valores do futuro escritor.

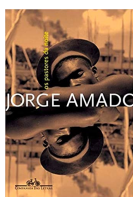


**Amado, Jorge. - O Sumiço da Santa - Uma História de Feitiçaria**

R AMA

Record

Às vésperas da abertura de uma grande exposição de arte sacra, chega a Salvador, vinda de Santo Amaro da Purificação, uma preciosa imagem de santa Bárbara. Assim que desembarca na capital, a santa desaparece, deixando polícia, autoridades e imprensa em polvorosa.



**Amado, Jorge. - Os Pastores da Noite**

R AMA

Escrito às vésperas do golpe militar de 1964, este romance modelar se constrói em três partes autônomas, interligadas por personagens comuns: prostitutas, boêmios, vigaristas, a comunidade notívaga de Salvador, com suas leis e valores próprios: o culto à cachaça, o ódio à polícia, o horror ao trabalho.



**Amado, Jorge. - Os Subterrâneos da Liberdade Vol I**

R AMA

Entre 1956 e 1959, na página semanal poesia-experiência, Mário Faustino apresentava poetas clássicos e iniciantes a fim de atualizar a discussão sobre a poesia brasileira, considerando a produção estrangeira da época e a melhor tradição internacional.



---

**Amado, Jorge. - Os Subterrâneos da Liberdade Vol II**

---

**R AMA**



---

**Amado, Jorge. - Os Subterrâneos da Liberdade Vol III**

---

**R AMA**



---

**Amado, Jorge. - Tocaia Grande - a face obscura**

---

**R AMA**

Publicado em 1984, Tocaia Grande descreve o processo de formação de uma cidade nordestina, nascida sob o signo da violência e da disputa de terras, em inícios do século XX.



---

**Amado, Jorge e outros. - Brandão entre o Mar e o Amor**

---

**R AMA**



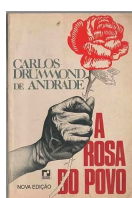
---

**Andrade, Carlos Drummond de. - Contos de Aprendiz**

---

**Ct AND**

Drummond não escreveu muitos contos ao longo de sua carreira. Daí a importância de um livro como este Contos de aprendiz. Publicado originalmente em 1951 (mesmo ano de Claro enigma), o livro seria a primeira investida em larga escala do autor numa obra de ficção.



---

**Andrade, Carlos Drummond de. - A rosa do povo**

---

**P DRU**

A Rosa do Povo é um livro de poesias brasileiro, escrito pelo modernista Carlos Drummond de Andrade entre 1943 e 1945. É a mais extensa obra do autor sendo composta por 55 poemas, também sendo a primeira obra madura e a de maior expressão do lirismo social e modernista. A obra é considerada como uma tradução de uma época sombria, que reflete um tempo, não só individual, mas coletivo no país e no mundo onde o autor capta o sentimento, as dores, e a agonia de seu tempo.

---

**Andrade, Dermeval Corrêa de. - Zumbi, quando os escravos se revoltam**

---

**D AND**



**Andrade, Mário. - Poesias Completas**

P AND

Este volume das Poesias completas de Mário de Andrade (1893-1945) parte da edição póstuma pela Livraria Martins Editora, que incorporava os livros Pauliceia desvairada (1922), Losango cáqui (1926), Clã do jabuti (1927), Remate de males (1930) e os poemas divulgados na seleta Poesias (1941).



**Andrade, Mario de. - Literatura Comentada**

D AND



**Antonio, Joao. - Leão de Chácara**

Ct ANT

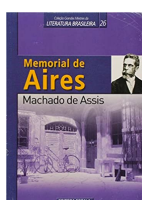
Um soco”, já disse o crítico Leo Gilson Ribeiro sobre o vigor estilístico de Leão de chácara, comparando seu autor a Céline e Jean Genet, escritores que viveram no universo dos marginalizados e o transformaram em literatura. Publicado em 1975, é o segundo livro de João Antônio (1937-1996).



**Araújo, Varenka de Fátima. - Fatos e Retratos  
Celes**

Ct ARA

"Fatos e Retratos", de Varenka de Fátima Araújo, é um mosaico, uma miscelânea de pensamentos, ideais, projetos e sonhos da poetisa, escritora, dançarina, mãe, amiga, baiana emprestada e mais um pouco...



**Assis, Machado de. - Contos escolhidos**

Ct ASS



**Assis, Machado de. - Dom Casmurro  
Edições de Ouro - Classicos Brasileiros**

R ASS

Bento Santiago é um homem solitário, ensimesmado, casmurro. Na velhice, ele relembra sua história e a do seu maior amor, a bela Capitulina. Acaba partilhando com o leitor o ciúme e a grave suspeita que o tornaram tão amargo. Mas teria Capitu realmente traído Bentinho?



**Assis, Machado de. - Helena**

Edições de Ouro

R ASS

Publicado em 1876, Helena é caracterizado como um romance urbano de Machado de Assis, por fazer críticas aos costumes sociais do século XIX. Pertencente ao Romantismo. A história gira particularmente em torno de um amor proibido e da profanação de um dogma religioso.



**Assis, Machado de. - Memorial d Aires**

R ASS

Memorial de Aires é o último romance escrito por Machado de Assis, publicado no mesmo ano de sua morte, 1908. Está organizado como uma série de entradas em um diário e, como Memórias Póstumas de Brás Cubas, não tem um enredo único, mas compõe-se de vários episódios e anedotas que se interpermeiam.



**Assis, Machado de. - Memórias Póstumas de Brás Cubas**

R ASS

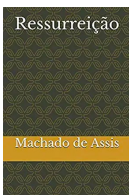
Memórias Póstumas de Brás Cubas | Machado de Assis | LFC O livro Memórias Póstumas de Brás Cubas | Machado de Assis | LFC, tem como marcas um tom cáustico e novo estilo na obra do autor. Este livro rompe com a narração linear de autores proeminentes da época, para retratar o Rio de Janeiro .



**Assis, Machado de. - Quincas Borba**

R ASS

O romance a ascensão social de Rubião que, após receber toda a herança do filósofo louco Quincas Borba - criador da filosofia "Humanitas" e muda-se para a Corte no final do século XIX. N viagem de trem rumo à capital, Rubião conhece o casal Sofia e Cristiano Palha, qua percebe estar diante de um ingênuo - e agora rico - provinciano.

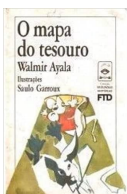


**Assis, Machado de. - Ressurreição**

L&PM Pocket

R ASS

Ressurreição (1872) é romance de estreia de Machado de Assis e é um verdadeiro ensaio de suas personagens psicológicas e densas. Narra a história de Félix, emocionalmente instável e ciumento, que tenta conquistar a bela viúva Lívia.



**Ayala, Walmir. - O Mapa do tesouro**

IJ AYL

Você ja teve em suas maos um mapa do tesouro? Desses que dao pistas, mas você fica sem saber por onde começar? Ele pedira para dar 261 passos para onde o sol nasce. Anda e quando finalmente chega, cai num buraco.

---

**Azevedo, Aluisio. - Casa de Pensão**

Atica

---

R AZE

---

**Azevedo, Aluisio. - O Cortiço**

---

R AZE

---

**Azevedo, Aluisio. - O Cortiço - tomo I**

Editorial Santiago

---

R AZE

---

**Azevedo, Aluisio. - O Coteº - tomo II**

Editorial Santiago

---

R AZE

---

**Azevedo, Aluisio. - O Mulato**

---

R AZE



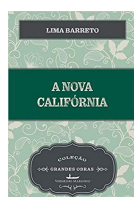
---

**Barreto, Lima. - Clara dos Anjos / Lima Barreto ; préf. Sérgio Buarque de Holanda**

---

R BAR

Filha de um carteiro e de uma dona de casa, Clara dos Anjos, jovem mulata do subúrbio carioca de Inhaúma, fica conhecendo Cassi Jones, rapaz de família rica e socialmente bem posta, numa roda de viola na casa de seus pais. Conquistador, sem caráter, Cassi é famoso por seduzir mulheres casadas e moças humildes, engravidando-as e destruindo suas vidas.



---

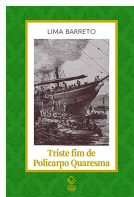
**Barreto, Lima. - A Nova Califórnia e outros contos**

---

Ct BAR

Numa crítica ao comportamento humano, o autor cria uma saborosa narrativa, parodiando a "corrida do ouro", nos Estados Unidos do final do século XIX. O livro tenta mostrar que pessoas respeitáveis podem perder seus valores quando se trata de dinheiro, mais precisamente o ouro.





---

**Barreto, Lima. - Triste fim de Policarpo Quaresma**

---

**R BAR**

Quando morre o filósofo louco Quincas Borba, ele deixa ao ingênuo amigo Rubião a totalidade de suas posses, com uma única condição: Rubião deve cuidar de seu cachorro, que também se chama Quincas Borba, e que poderia ter assumido o alma do filósofo morto. Rico, Rubião segue então para o Rio de Janeiro e mergulha em um mundo onde fantasia e realidade se tornam cada vez mais difíceis de se separar.

---

**Barros, J. - Primeira coletânea de Cordel**

---

**P BAR**



---

**Bennett, William J. - O Livro das virtudes para Crianças**

---

**IJ BEN**

Este livro tem como objetivo contribuir para a formação moral dos jovens. Esta coletânea é uma obra prática que pretende iniciar os pequenos na 'cultura literária moral'. Os contos e poemas apresentados têm como meta ajudá-los a reconhecer os bons valores como eles são na prática e de que forma devem ser observados. Nunca é cedo para iniciar a tarefa.



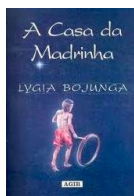
---

**Bojunga, Lygia. - A Bolsa amarela**

---

**IJ BOJ**

A Bolsa Amarela já se tornou um "clássico" da literatura infanto-juvenil. É o romance de uma menina que entra em conflito consigo mesma e com a família ao reprimir três grandes vontades (que ela esconde numa bolsa amarela)- a vontade de crescer, a de ser garoto e a de se tornar escritora. A partir dessa revelação- por si mesma uma contestação à estrutura familiar tradicional em cujo meio ?criança não tem vontade?- essa menina sensível e imaginativa nos conta o seu dia-a-dia, juntando o mundo real da família ao mundo criado por sua imaginação fértil e povoado de amigos secretos e fantasias.



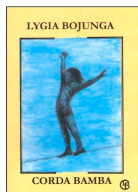
---

**Bojunga, Lygia. - A Casa da Madrinha**

---

**IJ BOJ**

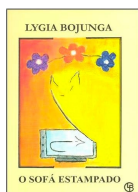
Em "A Casa da Madrinha" se conta a história do menino Alexandre, pobre que mora na favela e precisa trabalhar para ajudar sua família. Sua única válvula de escape da sua realidade cruel é a escola, onde conhece uma professora que possui uma maleta com várias surpresas, e a quem Alexandre tem enorme admiração.



**Bojunga, Lygia. - Corda Bamba**

IJ BOJ

Publicado pela primeira vez em 1979, Corda bamba passeia magistralmente entre o real e o imaginário, fazendo com que o leitor vivencie a história da personagem e experimente seus traumas, perdas e memórias. Com sensibilidade e respeito, a autora navega por sentimentos e questões profundas: Maria, filha de equilibristas, e ela mesma artista de circo, sofre de forma abrupta a perda dos pais.



**Bojunga, Lygia. - O Sofá estampado**

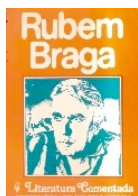
IJ BOJ

Um dos livros mais premiados de Lygia Bojunga, O sofá estampado conta uma história aparentemente singela (a paixão de um tatu por uma gata angorá), abrindo em suas páginas um leque de personagens pitorescos, que pincelam com suas ações e diálogos um quadro divertido e emocionante de crítica social.

**Borba Filho, Hermilo. - Os Ambulantes de Deus**

R BOR

Civilização Brasileira



**Braga, Rubem. - Literatura comentada**

B BRA



**Brandao, Ignacio de Loyola. - Bebel que a Cidade Comeu**

R BRA

Global

Bebel que a Cidade Comeu, de Ignácio de Loyola Brandão, retrata, com acidez e sarcasmo, humor amargo e impiedade, um dos períodos mais negros e, ao mesmo tempo, mais criativos da história brasileira, os anos 60. Época de repressão política, de brutalidade, de sufoco, mas também de explosão de uma irreprimível fome de vida, que não era privilégio brasileiro.

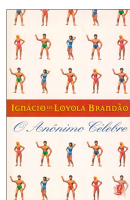


**Brandao, Ignacio de Loyola. - Não Verás País Nenhum**

R BRA

Codecri

No futuro distópico apresentado em Não Verás País Nenhum, falta água, o calor é insuportável e as florestas desaparecem aos poucos. Se essa premissa te parece familiar de alguma forma, você não está sozinho. O clássico de Ignácio de Loyola Brandão, escrito em 1981, fala diretamente com a nossa realidade hoje e, conseqüentemente, sua narrativa se torna cada vez mais essencial e urgente.



**Brandao, Ignacio de Loyola. - O Anônimo Célebre**

R BRA

Loyola montou o manual que deve ter à mão quem quer ou precisa aparecer, mapa ideal para o candidato a fama. Neste romance guia, tragicomédia de nosso tempo, estão os rituais, dicas, truques, informações, conselhos, ideias, instruções listas, fórmulas preceitos, ensinamentos, receitas. Como não errar, saber o que evitar, como se conduzir em festas.



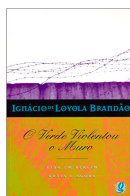
**Brandao, Ignacio de Loyola. - O Homem que Odiava a Segunda-Feira**

Ct BRA

Na porta da livraria, um homem distribui folhetos amarelos convidando para uma reunião. Objetivo: extinguir do calendário as segundas-feiras, esse dia nefasto no qual todos os males da semana (e da vida) começam. Prova científica? O estranho vírus denominado Monday-Monday, de sintomas incertos e amplitude universal.

**Brandao, Ignacio de Loyola. - O Primeiro Emprego**

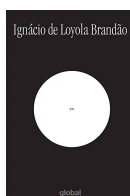
RP BRA



**Brandao, Ignacio de Loyola. - O Verde Violentou o Muro**

R BRA

O Verde Violentou o Muro é o registro de um brasileiro no cotidiano alemão antes e depois da queda do muro de Berlim. Pensamentos cartas viagens e pessoas compõem o material trabalhado pelo autor na narrativa mostrando como era a Berlim da década de 80 durante a existência do muro.



**Brandao, Ignacio de Loyola. - ZERO**

R BRA

Global

Estamos diante de um livro que assombrou o Brasil durante a ditadura e continua fascinando as novas gerações pela ousadia e pelas inovações. Para dar uma dimensão de tal impacto, nada melhor do que a palavra de Armino Blanco, jornalista e crítico de semana, que combateu Salazar, teve de se exilar e aqui morreu: "Espantoso romance.



**Brasil, Assis. - Aventura no mar**

IJ BRA

O livro cativa pela profunda emoção humana que transmite: retrata a vida dura e difícil dos jangadeiros, que enfrentam os perigos do alto mar todos os dias, lutam contra o tempo, são perseguidos por tubarões e vencem o medo transformando-o em coragem e ousadia.

---

**Brasil, Assis. - Na trilha das Esmeraldas**

---

IJ BRA

---

**Brasil, Assis. - O cabloco e a cigana**

---

R BRA

No sertao do Piaui, a sociedade cabocla vive seu dia a dia sem maiores novidades, em sua rotina secular. O aparecimento de um grupo de ciganos, contudo, rompe a calma e introduz um elemento novo, imponderavel, que tende a subverter os esquemas tradicionais.



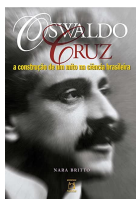
---

**Braz, Ligia. - De Mulher para Mulher**

---

Ct BRA

So para mulheres? Por que privar os homens do mosaico sedutor de contos e comentarios que apaixonam e permitem a leitoras e leitores embarcar numa viagem simbolica através de conversas corriqueiras entre as amigas Helena e Sophia?



---

**Britto, Nara. - Oswaldo Cruz: a construção de um mito na ciência brasileira**

---

B BRI

A autora retoma um tema recorrente da vida social, o da construção ideológica do mito, através da figura de Oswaldo Cruz, em quem realidade e imaginário se misturam de maneira inextricável.



---

**Buarque, Chico. - Estorvo**

---

R BUA

Estorvo é o primeiro romance de Chico Buarque e venceu o Prémio Jabuti.

O nosso narrador dorme quando a campainha toca e lhe interrompe o sono. Espreita pelo olho mágico e não reconhece o homem de fato e gravata que procura por si. A campainha insiste, o olho mágico distorce o rosto do outro lado da porta. E isto é o que basta para o narrador fugir de casa e cair numa espiral obsessiva, uma viagem de regresso a lugares esquecidos, de reencontros e recordações estranhamente familiares, uma odisseia que acaba por ser um exílio dentro de si mesmo.



---

**Buarque, Chico. - Gota D'agua**

---

T BUA

Os talentos de Chico Buarque e Paulo Pontes se reuniram para revitalizar o texto clássico de Eurípedes, escrito quase meio milênio antes de Cristo, submetendo-o a uma injeção de nossa realidade urbana.



---

**Buarque, Chico. - Leite Derramado**

Companhia das Letras

R BUA

---

Em Leite derramado , Chico Buarque constrói uma saga familiar caracterizada pela decadência social e econômica, tendo como pano de fundo a história do Brasil dos últimos dois séculos.



---

**Buarque, Chico. - O irmão alemão**

R BUA

---

Vivido à distância, como fantasmagoria, o terror do Holocausto se mescla a certa altura ao terror mais palpável da ditadura local, quando a repressão política avança sobre o irmão brasileiro de Ciccio.

---

**Cabral de Melo Neto, João. - Antologia poética**

P CAB

---

**Cabral de Melo Neto, João. - Museu de Tudo e Depois**

Nova Fronteira

P CAB

---

**Callado, Antonio. - 64 d.c.**

R CAL

---

Conjunto de histórias sobre momentos da vida de um povo (Brasil).



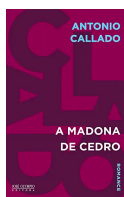
---

**Callado, Antonio. - Bar Don Juan**

R CAL

---

Uma narrativa poderosa, que se mantém atual mesmo – ou principalmente – com o passar do tempo. Fala-se em esquerda festiva, dos intelectuais sonhadores, de um Brasil com uma efervescência política parecida com a dos protestos iniciados em junho de 2013, embora Callado tenha escrito há tantos anos. Marcado pela desilusão dos projetos de luta armada entre os setores de esquerda na classe média, o autor narra a vida de um grupo de amigos que se envolve no combate à ditadura em meio à discussões políticas na boemia carioca.

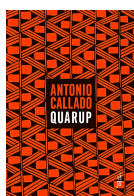


**Callado, Antonio. - A Madona de Cedro**

Livros do Brasil

R CAL

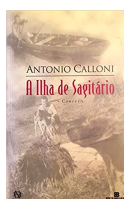
Segundo romance na cronologia da obra de Antonio Callado, A madona de cedro traz, como em Assunção de Salviano, o tema religioso. O livro conta a história de Delfino Montiel, comerciante de peças de pedra-sabão em Congonhas do Campo, que vive o drama da tentação do crime de roubo, por fim cometido, e o arrependimento tardio, que o leva à purgação do pecado com a penitência dolorosa imposta pelo padre confessor.



**Callado, Antonio. - Quarup**

R CAL

Publicado pela primeira vez em 1967, Quarup conta a história de Nando, um padre jovem e ingênuo que sonha reconstruir no Xingu uma civilização comunista semelhante à que existiu nas Missões jesuíticas do sul do Brasil. Para se dedicar ao projeto, Nando viaja ao Rio de Janeiro a fim de pedir a autorização necessária junto ao Serviço de Proteção ao Índio (SPI), órgão que deu origem à atual FUNAI.

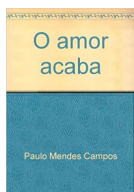


**Calloni, Antonio. - A ilha de Sagitário**

Bertrand Brasil

Ct CAL

Após o sucesso do livro de poesias Os Infantes de Dezembro, Antonio Calloni nos brinda com uma série de 11 contos em A Ilha De Sagitário. Segundo a poetisa, crítica e jornalista Olga Savary, raros são os escritores que sabem dar o tom preciso falando de seus pais e da família como Antonio Calloni.



**Campos, Paulo Mendes. - O Amor acaba**

C CAM

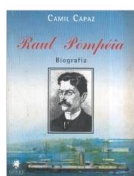
O amor acaba. Numa esquina, por exemplo, num domingo de lua nova, depois de teatro e silêncio; acaba em cafés engordurados, diferentes dos parques de ouro onde começou a pulsar; de repente, ao meio do cigarro que ele atira de raiva contra um automóvel ou que ela esmaga no cinzeiro repleto....



**Campos, Paulo Mendes. - O Rei do Rio de Ouro**

IJ CAM

sta é uma aventura de três irmãos em buscado Rio de Ouro. Dois deles, Pedro e João, são malvados, mesquinhos e cruéis. O mais novo, Ângelo, é bondoso e solidário, o contrário de seus dois irmãos. Os valores que levam em sua vida vão determinar o sucesso ou o fracasso de cada um nessa aventura perigosa.



**Capaz, Camil. - Raul Pompéia**

B CAP



---

**Carlos, Erasmo. - Minha Fama de Mau****B CAR**

---

Ele veio ao mundo para topar qualquer parada. Erasmo Carlos não só venceu os muitos desafios que o destino colocou no seu caminho, como se tornou um dos primeiros popstars brasileiros. Não só um ícone da MPB, Erasmo é também, como diz a letra de "Amigo", uma pessoa doce, engraçada e generosa.

---

**Casanova, Mario Leônidas. - Ioiô Pequeno da Várzea Nova****R CAS**

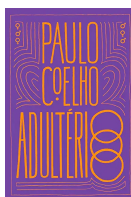
Clube do Livro

---

As andanças de Ioiô Pequeno da Varzea Nova nas terras do baixo Sao Francisco, relatadas de forma originalíssima pelo narrador-personagem, oferecem ao mesmo tempo um estupendo retrato de toda a regioao, com sua paisagem e suas usanças, é uma admiravel lição de verdade humana.



---

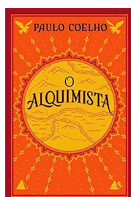
**Castro, Noralia de Mello. - Apenas Viva****Ct CAT**

---

**Coelho, Paulo. - Adulterio****R COE**

---

Linda tem 31 anos e, aos olhos de todos, sua vida é perfeita: ela mora na Suíça, um dos países mais seguros do mundo, tem um casamento sólido e estável, um marido amoroso, filhos doces e bem-comportados e um emprego como jornalista do qual não pode se queixar.No entanto, ela começa a questionar a rotina e a previsibilidade de seus dias.

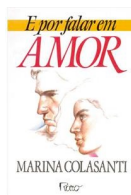


---

**Coelho, Paulo. - O alquimista****R COE**

---

“Quando você quer alguma coisa, todo o Universo conspira para que você realize seu desejo.” De tempos em tempos, surge um livro que muda para sempre a vida de seus leitores. O Alquimista é um deles. Com mais de 85 milhões de exemplares vendidos no mundo inteiro, o mais famoso título de Paulo Coelho já se estabeleceu como um clássico moderno, atemporal e universal.



---

**Colasanti, Marina. - E por falar em amor****R COL**

---

A transformação da mulher, e seu novo papel na sociedade, constitui um dos temas mais polêmicos de nossos dias. Profundamente ligada à defesa dos direitos da mulher, a autora vem denunciando a opressão exercida sobre o chamado "segundo sexo", assim como tem se dedicado a abordar os problemas relacionados ao

trabalho, ao amor, sexo, educação das crianças, etc., apontando novas perspectivas a serem assumidas pela mulher.

Segundo Marina Colasanti, há duas visões, duas abordagens da questão: a masculina e a feminina. Foi o discurso masculino que moldou o comportamento entre os sexos. E por falar em amor mostra por que isso tem que mudar, e propõe a reorganização dessas idéias e a ruptura com alguns preconceitos.



---

**Colasanti, Marina. - Um amigo para sempre****IJ COL**

---

Aqui, não se trata de um conto de encantamento, mas o encantamento – ou transcendência – está presente pelo modo de narrar um episódio da vida do escritor angolano Luandino Vieira: na prisão, em Cabo Verde, pacientemente, ele conquista a confiança e amizade de um pássaro.

---

**Conde, José. - Terras de Caruaru****R CON**

---

Terra de Caruaru, sendo um romance profundamente brasileiro, é, também, uma obra que se eleva acima das contingências de tempo e de lugar, porque nos apresenta uma visão do comportamento humano, na diversidade de situações e de circunstâncias que o envolvem.

---

**Cony, Carlos Heitor. - As viagens de Marco Polo****D CON**

---

Nesta edição apresentada ao público brasileiro, utilizou-se uma tradução portuguesa do Otimó, além de versões em italiano e em francês. Buscou-se preservar a integridade e a originalidade do relato medieval, transcrevendo-o, no entanto, em linguagem atual, de modo a tornar o texto compreensível para o leitor moderno.

---

**Cony, Carlos Heitor. - Marina, Marina****IJ CON**

---

Marina, orfã de mãe, desde os cinco anos viveu sozinha com o pai numa praia quase deserta do interior. Timida e assustada mais parecia um habitante de outro planeta.

---

**Cony, Carlos Heitor. - O indigitado****R CON**

---

"Todo homem tem direito às dúvidas. Sabios e loucos, santos e pecadores, todos cultivam as mesmas perplexidades, de onde vim, quem sou eu, para onde vou. Como se não bastassem essas dúvidas, às quais todos têm direito, eu tenho ainda outro tipo de dúvida mais estúpida e cruel: a de não ser eu mesmo.





**Cony, Carlos Heitor. - Pilatos**

R CON

Nono romance de Carlos Heitor Cony, publicado pela primeira vez em 1974 e considerado pelo próprio autor o seu favorito, "Pilatos" narra a história de um homem que sofre uma série de infortúnios. É atropelado, descobre que seus órgãos sexuais foram mutilados, foge do hospital em que fora internado e passa a perambular pelo submundo carioca, carregando Herodes, seu membro amputado, num vidro de compota.



**Coralina, Cora. - O Tesouro da casa velha**

Ct COR

Na época, costumava brincar com seu médico, pedindo que a tratasse bem, a fim de ter tempo de terminar o livro. Não chegou a concluí-lo, a edição foi póstuma. Esse tesouro reúne dezoito contos, vários deles baseados em reminiscências pessoais, provavelmente vividas pela autora.



**Costa, Hebe C. Boa-Viagem A. - Elas, as Pioneiras do Brasil**

B COS

Através de sessenta biografias Elas, as Pioneiras do Brasil de Hebe C. Boa-Viagem A. Costa, busca mostrar o papel da mulher nos quinhentos anos de nossa história, as mudanças neles ocorridas e a luta que essas pioneiras tiveram de travar para conseguir alargar o seu espaço nos diversos setores da sociedade

**Costa, Lustosa da. - Vida, Paixão e Morte de Etelvino Soares**

R COS

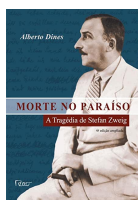
Vemos a saga de um tipografo que monta um jornal em pequena cidade do interior do Nordeste, no inicio do século, determinado a combater a oligarquia local.



**De Azevedo, Alvares. - Noite na Taverna**

Ct AZE

Noite na Taverna foi publicado em 1855, três anos após a morte de Alvares de Azevedo. A obra é composta por sete capítulos que incluem um prologo, um epilogo e cinco contos que são narrados em primeira pessoa por cada um dos rapazes que estão reunidos em uma mesa de uma taverna.



---

**Dines, Alberto. - A Tragédia de Stefan Zweig****B DIN**

Rocco

---

Verdadeiro "guardião" do legado do escritor alemão Stefan Zweig, o prestigiado jornalista Alberto Dines ilumina a trajetória do autor de Brasil: país do futuro na nova edição, revista e ampliada, do seu já clássico Morte no Paraíso.

---

**Drummond de Andrade, Carlos. - Antologia Poética****P DRU**

---

**Drummond de Andrade, Carlos. - Contos plausíveis****Ct DRU**

---

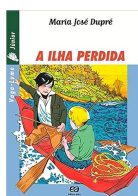
**Drummond de Andrade, Carlos. - Corpo****PM DRU**

---

**Dupré, Maria José. - éramos seis****R DUP**

---

Este romance se passa na capital paulista, entre as décadas de 1910 e 1940. Nele, a saudosa D. Lola relata o dia a dia vivido ao lado do marido e de seus quatro filhos. Aos poucos, o leitor se vê envolvido pelas alegrias, dramas e adversidades da família Lemos e faz uma viagem pela São Paulo do início do século XX, marcada pelas revoluções de 1924 e 1932.



---

**Dupré, Maria José. - A Ilha perdida****IJ DUP**

---

Eduardo e Henrique resolvem se aventurar numa ilha deserta. Mas a diversão termina quando eles se perdem, e a ilha revela um misterioso habitante, que acaba separando os irmãos.

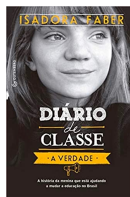


---

**Eboli, Terezinha. - Ritinha busca-pé****IJ EBO**

---

Ritinha é uma adolescente às voltas com a sua poderosa imaginação, sua história se desenrola em doze capítulos

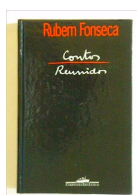


---

**Faber, Isadora. - Diário de Classe - A Verdade**  
**A história da menina que esta ajudando a mudar a educação no Brasil****B FAB**

---

Aos 13 anos, Isadora Faber, uma estudante de escola pública de Florianópolis (SC), indignada com os problemas de ensino e infraestrutura de seu colégio resolveu criar uma página no Facebook, o Diário de Classe, para denunciá-los. Chamou a atenção da imprensa nacional e internacional, mobilizou milhares de seguidores e conseguiu as mudanças que reivindicou.



---

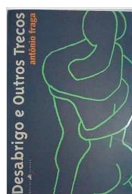
**Fonseca, Rubem. - Contos reunidos****Ct FON**

---

**Fonseca, Rubem. - Feliz Ano Novo****Ct FON**

---

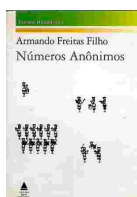
Em abril de 1977, Rubem Fonseca entrou com um processo contra a União, que correu por mais de doze anos, ao longo dos quais o livro - que no momento da apreensão já tinha vendido mais de 30 mil exemplares - jamais pôde ser reeditado. Somente no final de 1989 o escritor obteve decisão favorável do Tribunal Regional Federal, liberando a obra. Se o Brasil oficial recusou e proibiu Feliz ano novo no passado, o Brasil real tem agora a chance de nele se reconhecer pelo talento de um de seus maiores escritores.



---

**Fraga, Antonio. - Desabrigo e Outros Trecos****Ct FRA**

Relume &amp; Dumard



---

**Freitas Filho, Armando. - Números Anônimos****P FRE**

---

Foi pesquisador na Fundação Casa de Rui Barbosa, secretário da Câmara de Artes no Conselho Federal de Cultura, assessor do Instituto Nacional do Livro, no Rio de Janeiro, pesquisador na Fundação Biblioteca Nacional, assessor no gabinete da presidência da Funarte, onde se aposentou.

---

**Galvao, Walnice Nogueira. - Gatos de outro saco****Ct GAL**

---

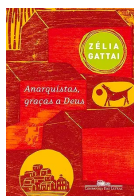
Artigos e ensaios sobre os mais variados assuntos, desde futebol até educação ou musica. Um saco de gatos que reflete diretamente a condição da cabeça da autora.



**Ganem, Eliane. - Coisas de menino**

IJ GAN

Ora fantasia, ora a mais dura realidade. A menina que recusa as imposições domésticas convencionais e troca as brincadeiras de boneca pelos personagens das histórias em quadrinhos: a velha capa de chuva e a maleta do detetive.



**Gattai, Zélia. - Anarquistas Graças a Deus**

B GAT

Anarquistas, graças a Deus é o livro de estréia de Zélia Gattai e seu primeiro grande sucesso. Filha de anarquistas chegados de Florença, por parte do pai Ernesto, e de católicos originários do Vêneto, da parte da mãe Angelina, a escritora trazia no sangue o calor de seus livros. Trinta e quatro anos depois de se casar com Jorge Amado, a sempre apaixonada Zélia abandona a posição de coadjuvante no mundo literário e experimenta a própria voz para contar a saga de sua família.



**Gattai, Zélia. - A Casa do Rio Vermelho**

B GAT

Reminiscências, encontros, conversas, saudades. Pelo relato saborosamente nostálgico do livro passa um rol de figuras singulares, fascinantes e, não raro, surpreendentes.



**Gattai, Zélia. - Jardim de Inverno**

B GAT

Grandes paixões se fazem, também, de experiências dolorosas. Jardim de inverno, livro que Zélia Gattai publicou em 1988, reúne parte dos momentos que ela e Jorge Amado viveram nos anos de exílio europeu.



**Gomes, Dias. - Sucupira Ame-a ou Deixe-a**

Ct GOM

Nas alegres histórias deste livro, está um território antes verdadeiro do que imaginário. É que Dias Gomes parte de fatos, de acontecimentos, para, em seguida, filtrando-os através da mente criadora, transpô-los para o plano da ficção.



**Guimarães, Josué. - O Gato no Escuro**

Ct GUI

O gato no escuro é uma reunião de histórias fascinantes, com a marca do grande narrador. Um conjunto onde se percebe a maestria do criador de personagens fortes, marcantes, integrados em atmosferas de confronto, lirismo e dramaticidade.



**Gullar, Ferreira. - Toda Poesia**

**P GUL**

Toda poesia reúne os dez livros de poemas de Ferreira Gullar, publicados ao longo de quase sessenta anos - de A luta corporal, de 1954, até - Em alguma parte alguma, de 2010, tendo como base a edição revista pelo próprio poeta.

Com sua obra apaixonante, questionadora e combativa, Gullar se consagrou como um nome incontornável na poesia de língua portuguesa e no debate sobre literatura, artes e cultura do país.



**Hasselmann, Joice. - Sérgio Moro**

**B HAS**

Afinal, quem é Sérgio Moro? Teria ele motivações para agir com justiça diante de políticos? Como ele consegue manter a serenidade diante dos ataques sofridos? Ele pensou em desistir? Como será o Brasil depois de sua atuação? Será que ele pretende limpar toda a corrupção do Brasil? Sérgio Moro – A história do homem por trás da operação que mudou o Brasil é um mergulho no caso conhecido como o maior escândalo de corrupção do país.



**Holanda, Celina de. - A Mão Extrema**

**P HOL**

Lançou o primeiro livro, A mão extrema, em 1976, aos 55 anos.



**Hollanda, Heloisa Buarque de. - 26 Poetas Hoje**

**P HOL**

O livro chamou a atenção por expor o trabalho de escritores que se afastavam do tema e da linguagem comuns à poesia feita pelos clássicos. Nomes como Ana Cristina César, Torquato Neto e Chacal, que marcaram a história da literatura nacional, foram lançados no mercado e passaram a ganhar visibilidade no cenário cultural por meio da publicação da antologia.



**Hollanda, Heloisa Buarque de. - Esses Poetas**

**P HOL**

Depois de organizar 26 Poetas Hoje, que lançou a poesia marginal na década de 1970, Heloisa Buarque de Holanda nos oferece agora uma rigorosa seleção da nova poesia produzida nos anos 90, revelando as características e os impasses da literatura pós-moderna neste final de milênio. Participam dessa antologia Antonio Cicero, Arnaldo Antunes, Paulo Lins, Claudia Roquete Pinto, entre outros.



**Ivo, Ledo. - Melhores contos**

Ct IVO

Contemporâneo de Drummond, e muito amigo e conterrâneo de de João Cabral de Melo Neto, escreve lindamente. Contos que nos fazem querer ler mais de sua obra.



**Ivo, Ledo. - Os Melhores Poemas de Lêdo Ivo**

P IVO

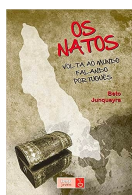
Um dos grandes nomes da poesia moderna brasileira, poeta de sensibilidade romântica e intensa carga emocional, Lêdo Ivo soube extrair das palavras efeitos novos, mágicos e surpreendentes. Os seus versos encantam pelo inesperado das soluções, em poemas cada vez mais sintéticos, aproximando-se da forma concisa dos haicais.



**Ivo, Ledo. - Um domingo perdido**

IJ IVO

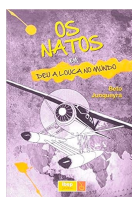
O escritor alagoano Lêdo Ivo, poeta, romancista, contista e ensaísta, membro da Academia Brasileira de Letras, em Um Domingo Perdido reúne treze contos em que a tônica é a existência humana. As histórias são marcadas por uma acentuada força expressiva, tanto pela riqueza da elaboração dos diálogos como pela riqueza da construção dos personagens.



**Junqueira, Beto. - Os Natos - Volta ao mundo falando português**

IJ JUN

A descoberta de uma carta misterioso dá início à busca por um tesouro secreto, herança de Luis Vaz de Camões. Quais seriam as riquezas escondidas? Onde estaria essa fortuna? Para encontra-lo, entram em cena Os Natos. A turma participará da corrida disposta a desvendar esse mistério.



**Junqueira, Beto. - Os natos em deu a louca no mundo**

IJ JUN

Uma série de atentados terroristas deixa o mundo em alerta. Quem estaria por tras desses atentados? Qual seria o objetivo de tanto terror?



**Junqueira, Beto. - Quem tem boca vai ao Timor!**

IJ JUN

Beto e Carminha são primos, mas moram muito longe um do outro – ele, no Brasil; ela, em Portugal. Ambos falam o mesmo idioma, mas vivem se provocando por conta das diferenças entre as variantes europeia e brasileira da Língua Portuguesa.

---

**Kolbe, Thereza. - O Fio de Ariane**

P KOL

---

Poesia que incessantemente comemora, gurada e se surpreende com a palavra, o dom e o desafio, palavra em si e palavra que é um elo de ligação com e entre os mundos.

---

**Kolbe, Thereza. - Retrato das alturas**

P KOL

---

Neste livro se encontram as meditações e recordações centradas no "eu" com olhar atento ao ser-humano e não humano; a sementeira das próprias metáforas com o cultivo da riquíssima herança das utopias e dos mitos.



---

**Leal, Isa Silveira. - Glorinha e o mar**

IJ LEA

---

aqui ela leva seus leitores, pela mão de glorinha, para conhecer os tesouros do mar: a beleza, o pitoresco, a magia da arrebentação que conta histórias de sereias.



---

**Leao, Danuza. - Quase tudo**

B LEA



---

**Lee, Rita. - Rita Lee uma biografia**

B LEE

---

“Do primeiro disco voador ao último porre, Rita é consistente. Corajosa. Sem culpa nenhuma. Tanto que, ao ler o livro, várias vezes temos a sensação de estar diante de uma bio não autorizada, tamanha a honestidade nas histórias. A infância e os primeiros passos na vida artística; sua prisão em 1976; o encontro de almas com Roberto de Carvalho; o nascimento dos filhos, das músicas e dos discos clássicos; os tropeços e as glórias.



---

**Lefevre, Virginia. - Trombao, Trombinha e Serelepe**

IJ LEF



**Leite, Gabriela. - Filha, Mãe, Avó e Puta**

**B LEI**

Neste livro Gabriela conta sua trajetória que culminou com a criação da famosa marca de roupas Daspu e da Ong DaVida símbolos hoje reconhecidos internacionalmente. A autora fala nesta autobiografia de todos os tabus que povoam e aguçam a curiosidade do imaginário coletivo em torno da rotina das prostitutas abordado pela autora com absoluta naturalidade.



**Leminski, Paulo. - Melhores Poemas Paulo Leminski**

**P LEM**

Paulo Leminski foi um grande poeta brasileiro que teve a sua obra reeditada em 2013 sob o título Toda poesia. A partir de então os seus versos viraram febre e alcançaram um público ainda mais amplo. O fato é que a poesia cotidiana e acessível de Leminski cativou não só o leitor habituado a lírica como também seduziu quem nunca havia sido grande fã de versos.



**Lessa, Origenes. - O Feijão e o Sonho**

**R LES**

"O feijão e o sonho" é a história do poeta Carlos Lara e sua mulher Maria Rosa, ele um sonhador, voltado para o seu ideal de criação, disposto a todos os sacrifícios para viver de sua literatura, ela uma mulher de pés no chão, valente e lutadora, às voltas com o trabalho da casa criação dos filhos, inconformada com diletantismo do marido e sempre a exigir dele mais empenho, mais feijão e menos sonho para garantir o sustento da família.



**Lessa, Origenes. - A Pedra no sapato do herói**

**IJ LES**

Em A pedra no sapato do herói, o narrador-personagem, um garoto de nove anos, esperto e inteligente, conta com muito humor como, ao enfrentar um assaltante, de uma hora para outra transformou-se em herói. Não sei como as notícias correram tanto... Eu nunca pensei que uma pessoa pudesse ficar famosa por tão pouco e em tão pouco tempo...



**Liboa, Henriqueta. - O Menino poeta**

**IJ LIS**

Um clássico da poesia brasileira retorna em edição especial: publicado pela primeira vez em 1943, O menino poeta marcou para sempre a história da literatura infantojuvenil no Brasil, e fez de Henriqueta Lisboa, autora já consagrada por seus versos admirados pelo público adulto, a primeira poeta brasileira a publicar poesias ao alcance das crianças.





---

**Lima, Edy. - A Vaca voadora**

---

IJ LIM

Lalau, um menino de seis anos, não podia imaginar, quando foi morar com as tias, que seu dia a dia seria uma grande aventura. Tia Quiquinha dominava os segredos dos alquimistas. Vivia em seu laboratório, cercada de potes e vidros. Era capaz de transformar ovos comuns em ovos de ouro, conversar com gnomos, fazer uma vaca voar com seu poderoso elixir de levitar.



---

**Lima, Jorge de. - Poesia Completa**

---

P LIM



---

**Lima, Suzana da Cunha. - O Amigo Imaginário e outros contos**

Scorecci Editora

---

Ct LIM

Tão expressivas são as personagens imaginadas por Suzana quanto o formato coloquial que ela escolheu para nos apresentar seus contos.



---

**Lispector, Clarice. - A Bela e a Fera**

---

R LIS

Livro póstumo de contos, A bela e a fera apresenta ao leitor duas Clarices: a primeira, uma jovem aflita, com imaginação de extrema vitalidade, que, aos 14 anos, começa a inventar histórias e a escrever contos insólitos que têm como marca a expressão de intensos impulsos emocionais.



---

**Lispector, Clarice. - A Descoberta do mundo**

---

C LIS

Os textos revelam elementos da escritora reflexiva que tanto se preocupou com a essência da alma humana. As crônicas também mostram como ela se preocupava com o leitor, recusava a fama de hermética e desejava uma troca profunda com ele. Em vários trechos do livro, ela responde às cartas dos leitores, desfaz mal-entendidos, explica o que porventura não tivesse ficado claro em textos anteriores e até pede desculpas por ter escrito algo que tenha dado margem a interpretações erradas.



**Lispector, Clarice. - A Mulher que matou os peixes**

IJ LIS

Clarice mal inicia a trama, e confessa o "crime" que cometeu sem querer: matou dois peixinhos vermelhos sem querer. E para explicar como ocorreu, ela escreve --num ato remissivo-- uma história sobre todos os bichos de estimação que já viveram em sua casa, dos que vieram sem ser convidados e foram ficando, e os que ela escolheu para criar, e que foram muitos: uma lagartixa que comia os mosquitos e mantinha limpa a sua casa, cachorros brincalhões, uma gata curiosa, um miquinho esperto, além de vários coelhos.



**Lispector, Clarice. - Perto do Coração Selvagem**

R LIS

A protagonista ora tem uma cor, ora outra, conforme o momento ("real" ou onírico). As cores dançam no enredo misturado ao cenário e às sensações da menina-mulher-amante. Joana desfila na vida dos outros personagens, destilando o veneno de víbora, instilado com ironia e respostas cruéis diante dos fatos. A leitura também é lúdica, quando o leitor tenta adivinhar o que a autora preparou páginas adiante e se surpreende com o que presencia.



**Lispector, Clarice. - A Via Crucis do Corpo**

R LIS

Publicados pela primeira vez em 1974, os 13 contos que compõem A via crucis do corpo, de Clarice Lispector, são precedidos por uma explicação da autora. Ela diz que as histórias foram feitas sob encomenda e que, contrariando sua vontade inicial, aceitou a tarefa por puro impulso.



**Lispector, Clarice. - A Vida íntima de Laura**

IJ LIS

O livro conta a historia de Laura, a galinha que mais bota ovos em todo o galinheiro, mas que é a burra de dar dó. Compondo uma personalidade cheia de nuances para sua personagem, Clarice diverte os pequenos sem subestimar sua inteligencia.



**Lispector, Clarice e outros. - O moderno conto brasileiro**

Ct LIS

Coletânea de contos de varios autores.



---

**Lobato, Monteiro. - Aritimética da Emilia**

---

**IJ LOB**

Visconde de Sabugosa quer levar as crianças a uma viagem científica, então tem uma ideia genial: conhecer o País da Matemática! Mas como está impossibilitado de andar, monta um circo no quintal e conduz um espetáculo cheio de atrações para entreter e ensinar às crianças as operações aritméticas.



---

**Lobato, Monteiro. - Aventuras de Hans Staden**

---

**IJ LOB**

Monteiro lobato gostava de uma boa aventura e sabia que as crianças também adoram. Pensando nisso, resolveu fazer uma adaptação infantil das aventuras de hans staden, viajante alemão que veio para o brasil e foi capturado pelos índios.



---

**Lobato, Monteiro. - Caçadas de Pedrinho**

---

**IJ LOB**

Pedrinho decide caçar uma onça pintada escondida na mata perto do sítio e leva Narizinho, Emília, Rabicó e Visconde de Sabugosa. Com bastante coragem, mas um pouquinho de medo, essa turma aventureira apronta a maior confusão entre os animais silvestres e vive uma diversão cheia de surpresas!

---

**Lobato, Monteiro. - Caçadas de Pedrinho e Hans Staden Vol 3**

---

**CI LOB**



---

**Lobato, Monteiro. - A Chave do Tamanho**

---

**IJ LOB**

Emília é a protagonista deste livro, onde é relatada uma travessura sua: a redução temporária no tamanho das criaturas humanas.

---

**Lobato, Monteiro. - A Chave do Tamanho Vol 14**

---

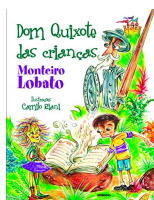
**CI LOB**

---

**Lobato, Monteiro. - D Quixote das Crianças Vol 9**

---

**CI LOB**



---

**Lobato, Monteiro. - Dom Quixote das Crianças**

IJ LOB

---

Quem nunca ouviu falar de Dom Quixote e Sancho Pança, seu gorducho escudeiro? Adaptado por Monteiro Lobato, este livro traz as aventuras do cavaleiro que percorria o mundo em busca de justiça e de glórias. A história do fidalgo espanhol, escrita por Miguel de Cervantes há mais de quatrocentos anos, continua emocionante como sempre. E aqui, recontada por Dona Benta, fica ainda mais saborosa.

---

**Lobato, Monteiro. - Emilia no Pais da Gramatica e Aritimética da Emilia Vol 6**

CI LOB



---

**Lobato, Monteiro. - Fabulas**

IJ LOB

---

Na obra, o autor apresenta histórias inspiradas nas fábulas de Esopo e La Fontaine que trazem lições ancestrais de inteligência, gratidão, identidade e autoconhecimento. Com uma narrativa adaptada à cultura nacional, Lobato traz para as crianças das novas gerações enredos bem-humorados e com reflexões que estimulam o autoconhecimento.

---

**Lobato, Monteiro. - Fabulas e Historias Diversas Vol 15**

CI LOB



---

**Lobato, Monteiro. - Geografia de Dona Benta**

IJ LOB

---

Para atender a necessidade infinita de conhecimento das crianças do sítio, Dona Benta mais uma vez dá uma aula completa de Ciências. Sem palavras difíceis e conceitos complicados, ela consegue apresentar a Narizinho, Pedrinho e Emília as invenções que mudaram o mundo, o sistema solar, os elementos da natureza, e muito mais!

---

**Lobato, Monteiro. - Geografia de Dona Benta Vol 7**

CI LOB



---

**Lobato, Monteiro. - Historias de Tia Anastacia****IJ LOB**

---

Se folclore e a sabedoria do povo (do ingles folk, povo e de lore, sabedoria), quem melhor que Tia Nastacia para contar historias e causos do folclore nacional? Em torno da cozinheira do Sitio do Picapau Amarelo, Pedrinho, Narizinho e Emilia passam horas ouvindo desde classicas fabulas da literatura mundial a contos populares brasileiros. Este livro e o resultado do trabalho de pesquisa que Monteiro Lobato fez na coleta de todas essas historias.

---

**Lobato, Monteiro. - Historias de Tia Anastacia Vol 11****CI LOB**

---

**Lobato, Monteiro. - Historias diversas****IJ LOB**

---

Neste volume, Lobato apresenta de relatos plenos de fantasia, como "As botas de sete léguas" e "A Rainha Mabe", a textos que revelam uma profunda conexão com os acontecimentos da época e o futuro do planeta, como fica claro em "Reinações atômicas".

---

**Lobato, Monteiro. - Historias do Mundo para as Crianças vol 4****CI LOB**

---

**Lobato, Monteiro. - Historias do mundo para crianças****IJ LOB**

---

Dona Benta acredita que a história do mundo daria um verdadeiro romance... Ela decide então voltar até os primórdios do tempo e contar história da Terra e da humanidade para a turminha do sítio. O surgimento dos planetas, o início da vida na Terra, a Idade da Pedra, as grandes navegações, a Revolução Industrial, a Segunda Guerra Mundial...



---

**Lobato, Monteiro. - Memorias da Emilia****IJ LOB**

---

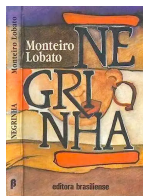
Ela é espetivada, mal-educada e consegue fazer de qualquer brincadeira uma grande aventura. Imagine o que acontece quando esse pedaço de pano decide publicar suas Memórias... Claro que o trabalho duro fica para o Visconde, obrigado a escrever tudinho, até viagens que nunca aconteceram, já que para Emilia "a verdade é uma espécie de mentira bem pregada, das que ninguém desconfia".

---

**Lobato, Monteiro. - Memórias da Emilia e Peter Pan Vol 5**

---

CI LOB



---

**Lobato, Monteiro. - Negrinha**

---

Ct LOB

Aparecem neste volume os melhores contos de Monteiro Lobato; contos da atormentada fase, antes de sua saída do Brasil e da época de seu regresso. Tragédia e romantismo, odio e carinho reúnem-se neste livro magistral.



---

**Lobato, Monteiro. - O Minotauro**

---

IJ LOB

Já imaginou o Sítio do Picapau Amarelo sem a Tia Nastácia? Nem pensar! Para encontrá-la, a turma do Sítio faz uma inesquecível viagem à Grécia Antiga. Entre mil perigos, serão obrigados a desvendar os mistérios dos monstros mitológicos para resgatar a cozinheira. Só mesmo lendo este livro para saber se eles conseguem trazê-la de volta.

---

**Lobato, Monteiro. - O Minotauro Vol 13**

---

CI LOB



---

**Lobato, Monteiro. - O Picapau Amarelo**

---

IJ LOB

Endereço certo para todos os tipos de aventura, a fama do Picapau Amarelo se espalha pelo mundo da fantasia, a ponto de despertar nos principais personagens das histórias infantis o desejo de trocar reinos encantados pelo sítio.

---

**Lobato, Monteiro. - O Picapau Amarelo e A Reforma da Natureza Vol 12**

---

CI LOB



---

**Lobato, Monteiro. - O Poço do Visconde**

---

IJ LOB

De forma bem-humorada e lúdica, O poço do Visconde apresenta aos leitores de Lobato uma aula de geologia: a história da Terra, os vulcões, a crosta, as rochas... e o petróleo!

---

**Lobato, Monteiro. - O Poço do Visconde Vol 10**

---

CI LOB



---

**Lobato, Monteiro. - O Presidente Negro**

---

Ct LOB

"O Presidente Negro" , obra adulta escrita por Monteiro Lobato em 1926, é uma obra ao mesmo tempo extremamente polêmica e talvez por isso raramente divulgada. Ao conhecê-la, fica impossível ao leitor não lucubrar sobre o racismo e suas várias manifestações. Mas não é só: Lobato, num exercício de rara vidência, traçou narrativa que em muito se assemelha à disputa presidencial de Barack Obama em 2007.



---

**Lobato, Monteiro. - Os Doze trabalhos de Hércules**

---

IJ LOB

Os doze trabalhos de Hércules é a última grande aventura do Sítio do Picapau Amarelo escrita por Monteiro Lobato. Nesta versão, Emília é a "dadeira de ideias" de Hércules, Visconde, o seu "oficial de gabinete", e Pedrinho, seu "escudeiro". Aqui, Lobato deixa seu exercício de imaginação sobre o mundo de sua época e o mundo de antigamente, o que eles têm de semelhança e diferença e o que podemos aprender com a grande civilização grega.

---

**Lobato, Monteiro. - Os Doze Trabalhos de Hércules Tomo 1 Vol 16**

---

CI LOB

---

**Lobato, Monteiro. - Os Doze Trabalhos de Hércules Tomo 2 Vol 17**

---

CI LOB



---

**Lobato, Monteiro. - Peter Pan**

---

IJ LOB

A famosa história do 'menino que não queria crescer' é contada aqui por Dona Benta para turma do Sítio do Picapau Amarelo.



---

**Lobato, Monteiro. - A Reforma da Natureza**

IJ LOB

---

Enquanto a turma viaja à Europa para resolver os problemas causados pela Segunda Guerra Mundial, a boneca Emília decide mudar toda a natureza e os animais. Agora o sítio é o lugar mais curioso do mundo: livros comestíveis, abóboras na jabuticabeira, bules que apitam...



---

**Lobato, Monteiro. - Reinações de Narizinho**

IJ LOB

---

Narizinho, Pedrinho, Emília, Visconde de Sabugosa... eles foram criados por volta de 1930 e ainda são protagonistas das mais famosas histórias da literatura infantil brasileira.

Vivem no Sítio do Picapau Amarelo, um mundo onde realidade e imaginação se misturam de forma tão natural que o leitor se pega torcendo pelo casamento entre um peixe e uma menina, sem se dar conta do tamanho da fantasia. E para entrar nesse universo mágico de Monteiro Lobato, Reinações de Narizinho é o melhor caminho.

---

**Lobato, Monteiro. - Reinações de Narizinho Vol 1**

CI LOB



---

**Lobato, Monteiro. - Seroes de Dona Benta**

IJ LOB

---

Para atender a necessidade infinita de conhecimento das crianças do sítio, Dona Benta mais uma vez dá uma aula completa de Ciências. Sem palavras difíceis e conceitos complicados, ela consegue apresentar a Narizinho, Pedrinho e Emília as invenções que mudaram o mundo, o sistema solar, os elementos da natureza, e muito mais!

---

**Lobato, Monteiro. - Seroes de Dona Benta e Historias das invencoes Vol 8**

CI LOB





---

**Lobato, Monteiro. - Viagem ao Céu**

---

IJ LOB

"Daquela brincadeira do telescópio nasceu uma ideia — a maior ideia que jamais houve no mundo: uma viagem ao céu!" É assim que começa essa história: nas "férias de lagarto", em pleno mês de abril, Pedrinho e Narizinho aprendem astronomia com dona Benta e, juntos, admiram as estrelas e os planetas e descobrem as mais incríveis paisagens que a imaginação pode conceber.

---

**Lobato, Monteiro. - Viagem ao Céu e O Saci Vol 2**

---

CI LOB



---

**Lonza, Furio. - O que Molly Bloom Esqueceu de Contar**

---

Ct LON



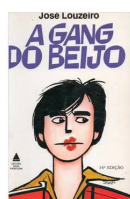
---

**Lopes, Carlos Herculano. - Coração aos Pulos**

---

Ct LOP

O livro traz histórias curtas, objetivas e com enorme carga psicológica. Seus personagens anônimos, sua linguagem metafórica e sua sensibilidade incomum para as angústias e emoções humanas emprestam à obra uma suavidade quase poética.



---

**Louzeiro, José. - A Gang do Beijo**

---

J LOU

Um assassinato transforma a rotina de um colégio, e a gangue do beijo está sendo acusada de ter cometido o crime. A partir daí, a narrativa vai crescendo



---

**Louzeiro, José. - Praça das dores**

---

IJ LOU

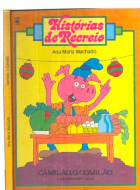
Praça das dores apesar de ser um livro curto, traz muita profundidade, muita realidade e tudo isso de uma maneira bastante comovente.

---

**Luft, Lia. - Historias de Bruxa boa**

---

IJ LUF



**Machado, Ana Maria. - Camilao, o Comilao e outras historias**

IJ MAC



**Machado, Ana Maria. - Historias à Brasileira - a moura torta e outras**

IJ MAC

Dez histórias tradicionais recontadas ao estilo brasileiro pela premiada escritora Ana Maria Machado, ganhadora do Hans Christian Andersen, considerado o Prêmio Nobel da literatura infanto-juvenil.



**Machado, Ana Maria. - Hoje tem espetaculo: no pais dos prequetés**

IJ MAC

Hoje tem espetáculo reúne duas peças teatrais de Ana Maria Machado que, há mais de 30 anos, emocionam plateias e leitores de todo o Brasil. Divertidas e atuais, os textos As cartas não mentem jamais e No país dos Prequetés já foram encenados por inúmeras companhias teatrais, sem contar as montagens amadoras realizadas nas salas de aula, pátios e teatros de escolas do país inteiro. Elas combinam todas as qualidades de um espetáculo teatral de sucesso.



**Machado, Ana Maria. - Tudo ao mesmo tempo agora**

IJ MAC

O livro conta as experiências vividas por um grupo de amigos ao longo de um ano. Com personagens divertidas e corajosas, essa história aborda temas do cotidiano dos jovens, como trabalho, escola, namoro, autoconhecimento, relações sociais e familiares e o desejo de transformar o mundo.



**Machado, Aníbal. - A morte da porta-estandarte  
Tati, a garota e outras histórias**

Ct MAC

13 contos reunidos e publicados em 1954. O autor foi um dos maiores contistas do Brasil. Encontrou em Machado de Assis um modelo ideal para suas narrativas, em especial quando cuida da vida urbana e de suas personagens complexas, mas apoderou-se de toda potência poética dos movimentos de vanguarda do séc XX: vale dizer que foi um leitor e propagador das idéias do surrealismo francês.



**Machado, Maria Clara. - Brasa e trovao**

IJ MAC

Vocabulário restrito com repetições de palavras que destinam a ensinar a mecânica da leitura para as crianças.



---

**Machado, Regina. - Nasrudin**

---

IJ MAC

Como em Formiga Aurélia e outros jeitos de ver o mundo, neste livro Regina Machado demonstra uma fina compreensão da tradição oral, dos aspectos éticos e formais que dão vigor a essas narrativas sem dono. Originário do folclore da Turquia, o personagem Nasrudin é um mulá (que em árabe significa "mestre").



---

**Marega, Marisa. - O Livro de Madre Teresa de Jesus**

---

B MAR

Madre Teresa, do Brasil, fundadora de carmelos.



---

**Marins, Francisco. - O curandeiro dos olhos em gaze**  
Escrituras

---

Ct MAR

Os leitores reencontrarão o escritor de livros para a juventude e romancista Francisco Marins, com seu estilo inconfundível, que retraza, em episódios humanos, rudes ou cruéis, repletos de personagens autênticas do interior paulista, a luta de homens e mulheres pela afirmação e sobrevivência.



---

**Melo Neto, Joao Cabral. - Agrestes**

---

P MEL

Em Agrestes, João Cabral de Melo Neto revisita os temas comuns em sua obra, principalmente os abordados em seu livro anterior, Museu de tudo, que ele considerava como uma coleção aleatória de poemas. Essa retomada, no entanto, traz sempre algo de novo. João Cabral fala de Recife e Pernambuco, mesclados com certa nostalgia e com suas lembranças de infância; faz descrições da Espanha e, sobretudo, de Sevilha, onde sua poesia ganha um aspecto feminino, sensual.



---

**Miguel, Adilson. - Traçados Diversos - uma antologia de poesia contemporânea**

---

P MIG

Treze poetas, treze vozes distintas. Como já anuncia o título, a principal inspiração desta antologia é a diversidade da criação poética contemporânea. Com poemas inéditos e já publicados em livros, Traçados diversos tem como objetivo oferecer uma amostra de pluralidade.



---

**Monteiro Filho, Lauro. - Reconstruções: Perder, Sofrer, Criar****B MON**

---

A vida fértil e produtiva de Lauro Monteiro Filho, dedicada à causa social e à defesa incondicional das crianças e adolescentes que sofrem a violência. Lauro é, pelo seu percurso profissional e de cidadão, um símbolo e uma referência como pediatra e humanista e um exemplo de como atuar politicamente para mobilizar, transformar e criar.

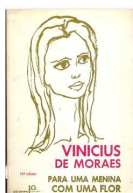


---

**Moraes, Vinicius de. - Livro de Sonetos****P MOR**

---

Sobre os sonetos de Vinicius diz-se que são "bons arrimos para a memória", em que é necessário aliar o coração à disciplina. À primeira vista, o soneto parece ser um dos exemplos mais rígidos dentro da poesia devido à sua forma fixa: quatro estrofes, em que as duas iniciais têm, cada uma, quatro versos e duas últimas com três. Mas pode ser também o que mais próximo se mantém da canção, e é neste campo que entra Vinicius de Moraes.



---

**Moraes, Vinicius de. - Para uma Menina com uma Flor****P MOR**

---

Porque você é uma menina com uma flor e tem uma voz que não sai, eu lhe prometo amor eterno, salvo se você bater pino, que aliás você não vai nunca porque você acorda tarde, tem um ar recuado e gosta de brigadeiro: quero dizer, o doce feito com leite condensado.



---

**Morais, Fernando. - Coracoes Sujos****B MOR**

---

A Shindo Renmei, ou "Liga do Caminho dos Súditos", nasceu em São Paulo após o fim da Segunda Guerra, em 1945. Para seus seguidores, a notícia da rendição japonesa não passava de uma fraude aliada. Como aceitar a derrota, se em 2600 anos o invencível Japão jamais perdera uma guerra?

---

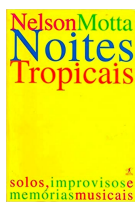
**Moscoso, Maria Arlinda Freitas. - Linhas da Vida****P MOS**

---

**Mott, Odette B. - Aventuras do escoteiro Bila****IJ MOT**

---

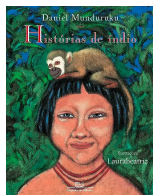
Bila é um franzino e curioso garoto do interior cuja vontade era ser escoteiro. Com a ajuda de Nilson, o cachorro Plutão e o cavalo fazem descobertas misteriosas, elucidando estelionatos e contrabandos.



**Motta, Nelson. - Noites Tropicais**

**B MOT**

Em 'Noites Tropicais', Nelson Motta apresenta suas memórias musicais. O livro traz a história de Nelson Motta e de tantos outros personagens da MPB - Elis Regina, Roberto e Erasmo Carlos, Nara Leão, Bethania, Gal Costa, Nana Caymmi, Chico Buarque, Edu Lobo, Gilberto Gil, Caetano, Lulu Santos, Lobão, Raul Seixas, Novos Baianos, Tim Maia, Cazuza, João Gilberto, Elba Ramalho, Marisa Monte e outros.[...]



**Munduruku, Daniel. - Historias de Indio**

**IJ MUN**

Um conto sobre a cultura munduruku, crônicas e depoimentos sobre as experiências vividas pelo autor.



**Nava, Pedro. - Baú de Ossos**

**B NAV**

letórico e envolvente na melhor tradição dos grandes ciclos romanescos, Baú de ossos reconstitui a genealogia dos antepassados e os primeiros anos da infância do autor. Amigo de escritores, políticos e intelectuais eminentes como Carlos Drummond de Andrade, Juscelino Kubitschek e Afonso Arinos de Melo Franco, descendente de famílias ilustres de Minas Gerais e do Ceará



**Nava, Pedro. - Chao de Ferro**

**B NAV**

Publicado originalmente em 1976, Chão de ferro aborda principalmente a vivência carioca do autor mineiro na primeira metade do século XX. Aquele Rio que, como dizia um famoso cronista da Belle Époque, "modernizava-se". Ou seja, já passara - não sem algum trauma - pelas reformas urbanísticas empreendidas pelo prefeito Pereira Passos.



**Nunes, Cassiano; da Silva Brito, Mario. - Poesia Brasileira para a Infância**

**IJ NUN**



**Nunes, Lygia Bojunga. - Os Colegas**

**IJ NUN**

Em Os colegas, livro ganhador de vários prêmios nacionais e internacionais - Lygia cria um de seus mais famosos grupos de personagens, entre os quais Voz de Cristal, o coelho Cara-de-pau, e os vira-latas Virinha e Latinha: seres abandonados, vivendo à margem da vida, mas que - uma vez reunidos pelo acaso - descobrem a amizade, a solidariedade e uma intensa alegria de viver.



**Palmério, Mario. - Vila dos Confins**

**B PAL**

"Vila dos Confins nasceu relatório, cresceu crônica e acabou romance", segundo confessa o próprio autor. O livro é a história de uma eleição num pequeno lugarejo perdido nos confins brasileiros por meio do qual Mário Palmério revela aspectos da vida sertaneja. "[...]"



**Pinsky, Mirna. - Carta errante, avó atrapalhada, menina aniversariante**

**IJ PIN**

Pedro Boné trabalhava nos correios e sua função era responder cartas enviadas para Papai Noel e Super-Homem, descobrir endereços incompletos, traduzir caligrafias ilegíveis...



**Pinsky, Mirna. - Nô na garganta**

**IJ PIN**

Tânia tem 10 anos. Seus pais decidiram trocar a vida pobre e difícil da cidade grande por uma nova oportunidade no litoral, e ser caseiros na casa de dona Matilde. No novo ambiente, Tânia aprende e inventa novas brincadeiras, faz novos amigos e sofre muito preconceito pelo fato de ser negra. Ao mesmo tempo, vai nascendo dentro dela uma consciência até então desconhecida, uma vontade de mostrar às pessoas sua verdadeira personalidade.



**Piroli, Wander. - Os rios morrem de sede**

**IJ PIR**

Com cores realistas o autor pinta o drama de um homem que quer reviver com o filho as venturosas pescarias que vivera, quando garoto, com o pai. Tudo está vivo em sua lembrança; mas só na sua lembrança, pois exteriormente tudo se transformou e agora está morto. Além de expor o dilema de todo ser humano, que quer ter presente o passado, este é o retrato contundente de uma realidade pela qual somos todos responsáveis.



**Queiros, Bartolomeu Campos. - Faca Afiada**

**IJ QUE**

O que pode fazer um menino? Como impedir o perigo? Afiadíssima como uma faca, a prosa de Bartolomeu Campos Queiros faz deste livro uma experiência que não se pode perder.



**Queiroz, Rachel de. - As três Marias**

**R QUE**

é um manual de verdade e de beleza para crianças de todas as idades.



**Queiroz, Rachel de. - O Menino magico**

IJ QUE

As aventuras e brincadeiras empolgantes de um menino mágico, chamado Daniel, são narradas de um jeito especial por Rachel de Queiroz em O menino mágico.



**Ramos, Ricardo. - Toada para Surdos**

Ct RAM



**Reis, Leida. - A Invenção do Crime**

R REI

A reinvenção da literatura em A invenção do crime Na Líbia. um traficante de armas não entende por que está sendo excluído do esquema. Na Romênia. um promotor não pode mais investigar o tráfico de ópio e a morte de um poeta. No Rio de Janeiro. um matador sequer consegue entrar em casa. ainda que o chaveiro venha trocar a fechadura algumas vezes.



**Renault, Isis Berlinck. - O Dia em que as historias sumiram**

IJ REN

Uma visita estranha e inesperada com uma noticia reveladora levam Guy Marcel - numa viagem interplanetaria - a um planeta distante, com a missao de solucionar um acontecimento fantastico que abalou toda a Terra.



**Rey, Marcos. - Os melhores contos de Marcos Rey**

Ct REY

Global

Herdeiro dos grandes autores de romances de aventura, com um gosto pouco disfarçado pelo folhetinesco, Marcos Rey prende o leitor desde a primeira linha. Escritos em estilo direto, objetivo, e narrados num ritmo envolvente, os seus contos mantêm o leitor sempre de fôlego curto, ansioso por conhecer o destino dos personagens.



**Ribeiro, Edgard Telles. - No Coração da Floresta**

Ct RIB

O que há de realmente novo em NO CORAÇÃO DA FLORESTA são um humor e uma ironia que ainda não haviam sido exibidos por Edgard Telles Ribeiro com esta agudeza. Provoca um riso nervoso a situação insólita de um diplomata que, ao ver uma mulher balançar-se nua na altura de sua janela, descobre ter comprado uma casa ao lado de um hospício.



**Ribeiro, Edgard Telles. - O Livro das Pequenas Infidelidades**

**Ct RIB**

Dono de uma escrita elegante. irônica e profundamente sagaz. nas 25 histórias que compõem O Livro das Pequenas Infidelidades Edgard trata o tema da traição de maneira inusitada e sugestiva. com um tom entre o leve e o patético.



**Ribeiro, João Ubaldo. - O Rei da noite**

**C RIB**

Em O Rei da Noite o escritor extrai graça de fontes que domina com maestria: o universo hiperbólico da boemia os contrastes entre passado e presente tradição e novidade. Tendo como pano de fundo lugares de forte ligação afetiva como o já lendário boteco do Leblon e a também mitológica Itaparica.



**Ribeiro, João Ubaldo. - Vida e Paixão de Pandonar, o cruel**

**IJ RIB**

Valente, forte, bonito, capaz de conquistar facilmente as beldades de sua classe. Assim é Pandonar, o cruel - o herói desta narrativa -, tudo o que pobre Geraldo deseja tanto ser.



**Rocha, Ruth. - Viva a Macacada e outras histórias**

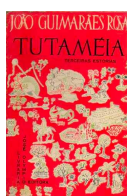
**IJ ROC**



**Rosa, Joao Guimaraes. - Estas Estorias**

**Ct ROS**

O livro, que reúne oito novelas e uma entrevista-retrato, é um conjunto de estórias que causam encantamento em qualquer leitor, seja pela natureza selvagem das paisagens descritas, seja pela convivência com personagens apaixonantes ou mesmo pela constatação da riqueza de um trabalho estilístico ímpar.



**Rosa, Joao Guimaraes. - Tutameia - Terceiras Histórias**

**Ct ROS**

Em Tutameia, são tecidas por Rosa insuperáveis tramas de matéria variada. Dentre a miríade de temas e assuntos tocados pelo escritor neste livro, podemos citar o amor (presente em "A vela ao diabo" e "Desenredo"), a vida dos ciganos (o caso dos contos "Faraó e a água do rio", "O outro ou o outro" e "Zingarêscas") e, como não poderia deixar de narrar, o cotidiano de figuras típicas do mundo sertanejo, elemento constitutivo das narrativas "Hiato", "Sota e barla" e "Vida ensinada".





**Rosa, Vilma Guimaraes. - Mistérios do Existir**

Ct ROS

'Mistérios do existir' inclui os seguintes contos \* O visitante \* De três em três meses \* Dentro da paisagem \* A curva do rio \* Chá para duas \* A estória \* Apenas uma entrevista \* Conversa na praia \* Aquele hotel em Bude \* Papel pintado \* Os olhos da coruja \* Ilha da fumaça \* Eu canto, você morre \* O Natla do Jesuzinho.



**Sabino, Eliana Valadares. - Zico e Zeca detetives**

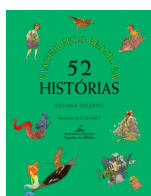
IJ SAB



**Sabino, Fernando. - O Menino no Espelho**

R SAB

Um mundo mágico de surpresa e deslumbramento, desvendado por Fernando Sabino com maestria. O menino no espelho é o primeiro romance infantojuvenil do aclamado autor, que foi adaptado para o cinema em 2013 com direção de Guilherme Fiuza Zenha. Um verdadeiro clássico para ser lido, com igual encantamento, por meninos e adultos.



**Salerno, Silvana. - Viagem pelo Brasil em 52 historias**

IJ SAL

Cinquenta e dois mitos e lendas - um para cada semana do ano - contam histórias das cinco regiões do Brasil. Na lateral das páginas, quadros informativos esclarecem e aprofundam assuntos que aparecem nas narrativas e ensinam sobre a história, a geografia e a economia do país.



**Sales, Herberto. - Melhores Contos de Herberto Sales**

Ct SAL

Contador de histórias autêntico, Herberto Sales não faz a menor cerimônia para prender o leitor e torná-lo seu cúmplice ou testemunha da ação de seus contos, inspirados nos mais variados temas, de saborosas histórias de origem folclórica a flagrantes da sociedade moderna, ora psicológicos, ora satíricos ou sarcásticos.



**Sallut, Elza Cesar. - Os Lençóis do fantasma ziguezague**

IJ SAL

Qual será o segredo que o fantasma Ziguezague esconde embaixo de seus três enormes e coloridos lençóis?



**Sandroni, Luciana. - Minhas memórias de Lobato**

IJ SAN

Nesse livro é o próprio Monteiro Lobato quem se transforma em objeto das "memórias" de Emília e de seu ajudante, o Visconde de Sabugosa. O que eles fazem é uma biografia para crianças, numa linguagem séria e lúdica que o próprio Lobato aprovaria. Prêmio Jabuti 1998 de Melhor Livro Infanto-Juvenil Prêmio Ofélia Fontes "O Melhor para Criança" pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.



**Sandroni, Luciana. - O Mário que não é de Andrade**

IJ SAN

Construído a partir de cartas, poemas, romances e outros textos de Mário de Andrade, este livro narra o encontro do garoto Mário com o autor de Macunaíma, que lhe conta sua história e descreve-lhe o movimento modernista no Brasil, um dos momentos mais criativos e importantes da nossa cultura.



**Sant'Anna, Sergio. - Amazona**

Ct SAN

O mito grego das mulheres guerreiras é a metáfora que conduz o livro, que narra a ascensão da bela Dionísia, uma típica esposa da classe média carioca, ao poder? primeiro como modelo de revista erótica e depois como uma proeminente figura política do Brasil dos anos 1980. Fazendo uso dos melhores artifícios da ficção, Sérgio Sant'Anna põe lado a lado o mais fino das ironias e digressões machadianas e os elementos vitais dos romances de folhetim? sexo, drogas, chantagens e intrigas políticas? e cria uma obra que permanece única mesmo depois de três décadas de seu lançamento.



**Sant'Anna, Sergio. - O Monstro**

Ct SAN

Histórias que podem ser lidas como fotogramas de um turbulento filme contemporâneo, em que o sexo é figura central. Sant'Anna flerta com gêneros literários diversos e mescla o insólito e o banal, o instinto e a reflexão.



**Santos, Janete. - (Des) Aprisionamentos**

Ct SAN

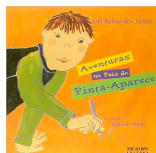
O título do livro aponta para as situações reportadas, nas crônicas, e narradas, nos contos. Trata-se, em sua maioria, de situações do dia a dia, que mostram as personagens presas, acorrentadas no "ringue cotidiano" ("Sapos do cotidiano"). Alguns exemplos desse tipo de aprisionamento são os medos (do computador, por exemplo), os dilemas (dos consumidores), o pânico (em assaltos) e o preconceito (de brasileiros pelos próprios brasileiros).



**Santos, Joaquim Ferreira dos. - Leila Diniz**

**B SAN**

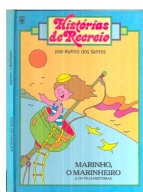
A história da mulher brasileira não pode ser escrita sem um capítulo inteiro dedicado a Leila Diniz (1945-72). Filha de um líder do Partido Comunista, ela foi protagonista da primeira produção de novela da Globo, em 1965; participou no cinema das comédias de Domingos Oliveira e dos filmes experimentais de Nelson Pereira dos Santos, no ciclo do desbunde.



**Santos, Joel Rufino dos. - Aventuras no país do pinta-aparece**

**IJ SAN**

Era uma vez um menino chamado Lula, que adorava pintar. Seu quarto era cheio de lápis, revistas, tintas e pincéis pelo chão. Certo dia ele teve a idéia de pintar o seu próprio retrato. E quando o retrato ficou pronto, Lula simplesmente entrou na tela! Lá dentro, andou, andou, andou e foi parar num mundo maravilhoso criado pelo poder da imaginação e da criatividade.



**Santos, Joel Rufino dos. - Marinho, o marinheiro e outras historias**

**IJ SAN**



**Santos, Joel Rufino dos. - O Caçador de LobisOMEM**

**IJ SAN**

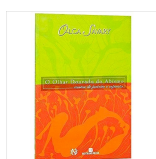
O misterioso viajante está coberto de poeira. Usa um chapelão e tem os dedos cobertos de anéis. O cavalo, coitado, está com três palmos de língua de fora. Pelo jeito caminham há muitas horas. Onde será que vão? Assim começa essa enigmática e bem humorada narrativa criada por Joel Rufino dos Santos.



**Santos, Theobaldo Miranda. - Contos Maravilhosos do Brasil**

**IJ SAN**

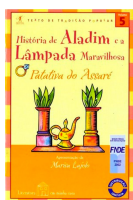
Contos maravilhosos transmitidos pela tradição popular brasileira. Na fonte rica e inesgotável da literatural oral foram escolhidas as histotias mais conhecidas e mais contadas nas diversas regioes do Brasil.



**Savary, Olga. - O Olhar Dourado do Abismo**

**Ct SAV**

Contos femininos com um toque de erotismo. Falam sobre os jogos entre os dois sexos ora denso e bruto ora suave e singelo. Cada um dos vinte contos é dedicado a um amigo da autora.



**Silva, Antonio Gonçalves da. - Historias de Aladim e a lâmpada maravilhosa**

IJ SIL

História de Aladim e a lâmpada maravilhosa, uma das obras mais justamente famosas da literatura mundial, fábula feita de fabulações, confabulações e coisas fabulosas, é aqui relida e reescrita em versão de cordel.



**Silva, J. C. Marinho. - O Gênio do crime**

IJ SIL

Este é o livro que inaugurou a turma do gordo. Seu Tomé é um homem bom, proprietário de uma fábrica de figurinhas de futebol. Existem as fáceis e as difíceis, fabricadas em menor quantidade. Quem enche o álbum ganha prêmios realmente bons. Mas surge uma fábrica clandestina que fabrica as figurinhas difíceis e as vende livremente.



**Soares, Jô. - O Homem que matou Getulio Vargas**

R SOA

Biografia de um anarquista fictício que, entre 1914 e 1954, percorre várias partes do mundo para cumprir uma gloriosa e desastrosa missão: matar tiranos. Romance em que até a História (a verdadeira) parece coisa de humorista. Nome: Dimitri Borja Korozec. Filiação: pai sérvio, mãe brasileira. Marca de nascença: seis dedos em cada mão.



**Steen, Edla van. - No Silêncio das Nuvens**

Ct STE

No silêncio das nuvens reafirma, e como que sublinha, todas as qualidades de Edla van Steen como narradora dos caminhos e descaminhos humanos, com a sua prosa vigorosa, o estilo preciso, o jogo permanente e desafiador entre o real e o insólito, o domínio teatral dos diálogos. O livro reúne quatro contos e uma novela inesquecíveis.



**Varella, Drauzio. - Por um fio**

B VAR

Em Por um fio , está de volta o narrador sensível e cuidadoso de Estação Carandiru , que, contando histórias reais, reflete sobre o impacto da perspectiva da morte no comportamento de pacientes e seus familiares. Drauzio Varella especializou-se em oncologia numa época em que o câncer era visto com tanto horror que nem sequer se pronunciava essa palavra - dizia-se "aquela doença"



---

**Varella, Drauzio. - A Teoria das janelas quebradas**

---

**C VAR**

A teoria das janelas quebradas traz a voz ponderada, a graça narrativa e a sabedoria sem artifícios de Drauzio Varella. O cardápio é variado, incluindo desde reflexões sobre o crime, temas atuais de ciência e medicina, até questões sociais, sempre abordadas pelo autor com seu olhar atento para os dramas humanos.



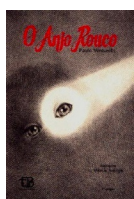
---

**Vasconcelos, José Mauro de. - O Meu pé de Laranja Lima**

---

**IJ VAS**

Um clássico da literatura brasileira, com adaptações para a televisão, o cinema e o teatro, O Meu Pé de Laranja Lima é desses livros que marcam época. O protagonista Zezé tem 6 anos e mora num bairro modesto, na zona norte do Rio de Janeiro. O pai está desempregado, e a família passa por dificuldades. O menino vive aprontando, sem jamais se conformar com as limitações que o mundo lhe impõe – viaja com sua imaginação, brinca, explora, descobre, responde aos adultos, mete-se em confusões, causa pequenos desastres.



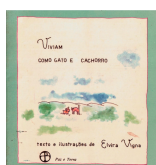
---

**Venturelli, Paulo. - O Anjo Rouco**

---

**IJ VEN**

Um ruído estranho começa a assustar os moradores de um beco em uma cidade do interior. Ora ensurdecedor, ora como se fossem gemidos, ora perto, ora longe, mas sempre apavorante. Em busca de respostas, um garoto parte para uma aventura, enfrentando o medo do desconhecido e os perigos da noite.



---

**Vigna, Elvira. - Viviam como gato e cachorro**

---

**IJ VIG**

O livro "Viviam como Gato e Cachorro", de Elvira Vigna, conta a história de Alfredo e Joaquim. Ou melhor, a história que se inicia quando Joaquim invade a vida de Alfredo sem pedir licença.



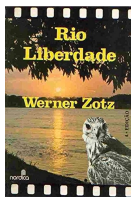
---

**William, Wagner. - O Soldado Absoluto**

---

**B WIL**

Wagner William resgata a trajetória do Marechal que é um dos mais esquecidos personagens da história política brasileira do século XX.



---

**Zotz, Werner. - Rio Liberdade**

---

IJ ZOT

Uma aventura no Pantanal. Filho de jornalista perseguido pela ditadura militar ainda criança Moreno tem de trocar São Paulo pelo exílio na Europa. No retorno a família passa uma temporada no Pantanal e Moreno descobre as delícias da vida simples e o gosto da liberdade.